

**Ata da 7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –
Legislatura 2021/2024 – Sessão Legislativa 2023.**

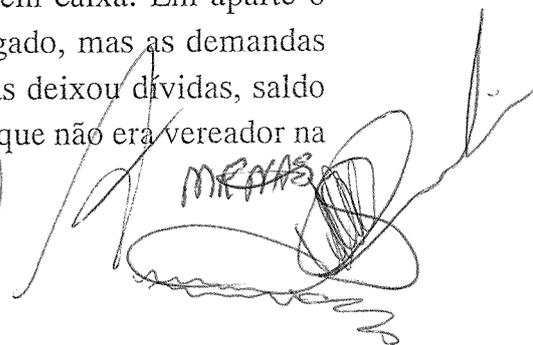
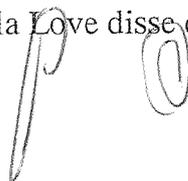
Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador José Elias Rodrigues, secretariando o vereador Dalmo Faria Barros. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião. Realizada a verificação do quórum, verificou-se a presença dos onze vereadores. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Votada a ata da 6ª reunião ordinária, sendo a mesma aprovada, havendo a abstenção do vereador Marccone Rodrigues. Apresentadas, oralmente, Ofícios, Indicações, Moção de Aplausos e Moções de Pesar apresentados pelos vereadores: Antônio Balbino, Gleytinho do Valério, Marccone Rodrigues, Zé Rodrigues, Victor Santos, Miro, Dalmo, Xandy Canela Love. A correspondência foi votada e aprovada, exceção o ofício apresentado pelo vereador Canela Love que foi reprovado por 7 votos a 3, vencidos os vereadores: Canela Love, Téo do Boi e Victor Santos. Foram apresentados os seguintes projetos, a saber: Projeto de Lei nº 014/2023 que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2023, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 015/2023 que “Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial ao Orçamento de 2023, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 016/2023 que “Autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial ao Orçamento de 2023, e dá outras providências”; Projeto de Lei Complementar nº 005/2023 que “Dispõe sobre o parcelamento do solo para implantação chacreamento aberto ou fechado no Município de Itapecerica-MG, e dá outras providências” e Projeto de Lei Substitutivo nº 001/2023 ao Projeto de Lei nº 005/2023 que “Dispõe sobre a desafetação de área verde e sua afetação como área institucional do Município para fins de desmembramento, abertura de via e alienação, e dá outras providências”. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma o vereador Téo do Boi que solicitou “vistas” no Projeto de Lei nº 012/2023, votada a solicitação a mesma foi concedida, havendo empate, voto de minerva do Senhor Presidente favorável a solicitação, vencidos os vereadores: Xandy, Antônio Balbino, Gleytinho do Valério, Marccone Rodrigues e Miro. Com a palavra o vereador Marccone Rodrigues que agradeceu a emenda enviada pelo deputado Betinho Pinto Coelho, a pedido seu e dos colegas: Xandy, Miro e Gleytinho, que será usada na aquisição de um veículo; o vereador comentou sobre o pedido de “vistas” caracterizando como um absurdo, dizendo que outro projeto foi aprovado no mandato anterior e o dinheiro foi usado em benfeitorias, citando algumas, Marccone frisou ser um absurdo o pedido que vai atrapalhar o prefeito e a realização

de outros investimentos. Com a palavra o vereador Victor Santos que comunicou que não será mais candidato, mas que vai honrar seu atual mandato, disse que o distrito de Marilândia não tem seus pedidos atendidos; com relação ao pedido de “vistas” disse que é favorável a venda dos lotes, mas precisa analisar o projeto, porque a maioria dos lotes são em Marilândia e ele não foi comunicado de nada; o vereador reclamou dos funcionários públicos que não atendem ligações e mensagens de texto; ressaltando que é a favor do Projeto de Lei nº 012/2023, mas que precisa de análise e transparência. Usando da palavra o vereador Gleytinho do Valério que agradeceu o apoio dos colegas para o sucesso da Cavalgada de São Jorge, realizada na comunidade de Inácio Caetano, agradeceu, ainda, a presença do deputado estadual Betinho Pinto Coelho no evento e o envio de emenda no valor de 304 mil reais, lembrando a importância de buscar parceiros para ajudar a administração. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino que questionou o cumprimento do regimento com relação a apresentação de Indicações e afins e os comentários fora do momento; o vereador comentou sobre suas Indicações para a contratação de guardas para as escolas municipais e a necessidade da Câmara se reunir em outro prédio quando da reforma do telhado e, ainda, das convocações para tratar do assunto do transporte coletivo. Usando da palavra o vereador Dalmo que concordou com a necessidade de postura nas reuniões e justificou seu voto a favor das “vistas” em razão de dúvidas de colega, mas se posicionou a favor do projeto. Usando da palavra o vereador Canela Love que comentou sobre a negativa ao ofício que apresentou, dizendo que é um problema que aflige a população, caminhões transitando sem proteção para o lixo e para os funcionários; parabenizou o colega Téo e os colegas que aprovaram o pedido de “vistas”, pois se trata de um bem público e os vereadores precisam saber qual a destinação dos recursos, o vereador lembrou o ex. prefeito Dianese que nunca vendeu um bem público e fez muito pela cidade e sem ter maioria na Câmara; existem vários lotes sujos e sem fiscalização, que os colegas quando votam contra, não é contra ele e sim contra a população; sobre o Projeto de Lei nº 008/2023, de sua autoria, buscou o mesmo em outras cidades, esperando que o mesmo seja aprovado mas se não passar vida que segue, porque não quer só boquejar, quer também fazer projetos. Iniciando a Ordem do Dia foi votado o pedido de dispensa de interstícios dos projetos em pauta, sendo o mesmo aprovado por todos os presentes. Colocado em primeira e segunda discussão e votação os Projetos de Lei nº 008/20123 e 013/2023, foram os mesmos aprovados pelos vereadores presentes, sendo o Projeto de Lei nº 008/2023 aprovado por 6 votos a 5, vencidos os vereadores: Xandy, Antônio Balbino, Cláudia Tatá, Marcone Rodrigues e Miro, havendo o voto minerva do presidente; já o Projeto de Lei nº 013/2023 foi aprovado por unanimidade. Iniciando o Grande Expediente com a chamada dos senhores vereadores, estando presentes todos os onze vereadores. Novamente foi



The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Raimundo', followed by 'eJR', a signature that looks like 'Balbino', and a large, complex signature that could be 'Dalmo'. There are also some scribbles and other marks on the right side of the page.

franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Téo do Boi que justificou seu pedido de “vistas” pois verificou os valores dos lotes e estão aquém do valor de mercado, na venda anterior um cidadão comprou 2 lotes por 15 mil cada e os vendeu por 100 mil cada; agradeceu a coragem dos vereadores a favor da população, que justificam a venda para obras e esquecem de aparelhar o hospital; o vereador pediu respeito a seus posicionamentos e disse que prefeito nenhum manda nele, que andou de casa em casa para ajudar a eleger o atual prefeito. Em aparte o vereador Victor Santos concordou que o voto era a favor da população, que Marilândia está sem segurança e que os distritos precisam de policiamento. Usando da palavra o vereador Gleytinho do Valério que disse que tem trabalhado ao lado do deputado Fábio Avelar para policiamentos, veículos e efetivo, mas o prefeito tem mais poder para ajudar e a Câmara é parceira e, através dos vereadores, destinou inúmeras emendas em apoio ao prefeito. Em aparte o vereador Victor Santos disse que todos os recursos enviados por deputados são alocados na sede e não chegam nos distritos. Seguindo Gleytinho disse que o colega estava se expressando errado, o deputado Fábio Avelar está fazendo seu papel, se não chega nos distritos o por culpa do prefeito. Usando da palavra o vereador Marcone Rodrigues que disse que a segurança melhorou com trabalhos do prefeito, mas que muito mais tem que ser feito; com relação aos lotes os valores são para lances mínimos e toda a documentação está no site da prefeitura; com relação ao Projeto 008 o vereador disse que cada vereador vota do jeito que achar melhor, mas que o orçamento do Município é pequeno e todos os vereadores ajudam e tem que ajudar mesmo. Com a palavra o vereador Victor Santos que explicou sua expressão que agora tinha Câmara, devido ao fato de se votar tudo que chegava sem discussão, e os vereadores tem representatividade e que tem que dar respostas para o povo de Marilândia, que não vê nada chegando, segurança é feita apenas na sede. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse concordar da necessidade de mais segurança nos distritos. Em aparte o vereador Téo do Boi frisou os muitos recursos conseguidos pelos vereadores, e frisou a fala do colega Gleytinho, justificando a não necessidade da venda de lotes, em razão dos recursos que tem chegado ao Município. Finalizando Victor disse que não tem oposição na Casa e sim vereadores votando a favor da população. Usando da palavra o vereador Dalmo que também comentou sobre a segurança, de modo especial, no distrito de Neolândia com suas particularidades, demonstrando a necessidade de melhora. Com a palavra o vereador Canela Love que refletiu sobre a necessidade da venda de lotes, que todos estão de passagem, lembrou, novamente o ex. prefeito Dianese que não vendeu lotes e deixou o mandato com dinheiro em caixa. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que os recursos tem chegado, mas as demandas são enormes, disse que o ex. prefeito deixou dinheiro, mas deixou dívidas, saldo ficou negativo. Em resposta o vereador Canela Love disse que não era vereador na



época, contrário do colega que era. Em aparte o vereador Victor disse que corrupção são os cargos de confiança e contratados, que tem de passar para concurso, cargos usados nos períodos eleitorais. Seguindo Canela parabenizou o colega Victor pelas palavras e frisou que não era vereador na administração Dianese e o colega Antônio Balbino era e era da base do então prefeito; com relação a situação dos caminhões do lixo, o vereador mostrou fotos que comprovam a situação e opinou que ao invés de vender lotes deveriam se diminuir a folha de pagamento e os cargos em comissão. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Zé Rodrigues agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 24 de abril de 2023.